

CONHECIMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA QUANTO À GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO CAMPUS CAPÃO DO LEÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Marcela da Silva Afonso (*), Beatriz Simões Valente, Fernanda Ávila, Robson Andreazza, Dienifer Bunde.

* Universidade Federal de Pelotas, marcelamafonso@yahoo.com.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi identificar o conhecimento da comunidade acadêmica quanto à gestão dos resíduos sólidos do Campus Capão do Leão da Universidade Federal de Pelotas, visando o reconhecimento das principais problemáticas no gerenciamento de resíduos sólidos enfrentadas pela Universidade Federal de Pelotas. A Universidade Federal de Pelotas conta com um Núcleo de Planejamento Ambiental (NPA), que promove a coleta seletiva solidária, em parceria com cooperativas de catadores de Pelotas. Os resíduos sólidos são separados em resíduos orgânicos e recicláveis em lixeiras espalhadas pelo Campus Capão do Leão. Para a gestão ter a eficiência desejada, é necessário que toda a comunidade acadêmica tenha conhecimento da importância da separação dos resíduos e a realize corretamente. O estudo foi realizado através de pesquisa exploratória, sendo classificada como estudo de caso. No estudo, considerando os dados coletados, a maioria dos entrevistados não conhece o destino dos resíduos (91%) e também não conhece o CGA/PRAINFA (90%), que realiza a separação do lixo seco e orgânico do Campus. Este mesmo grupo não está satisfeito com a quantidade de lixeiras (62%). Mas, a maioria (99%) tem consciência ambiental da importância da segregação dos resíduos e realiza a separação destes em seco e orgânico (81%). Considerando os resultados encontrados, podemos dizer que o sistema de difusão da informação sobre os resíduos sólidos presentes na Universidade pode ser melhorado de forma a alcançar a comunidade acadêmica em sua totalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos sólidos, Instituição Federal, Planejamento ambiental.

ABSTRACT

The objective of this work was to identify the knowledge of the academic community regarding the solid waste management of Campus Capão do Leão, Federal University of Pelotas, aiming at the recognition of the main problems in solid waste management faced by the Federal University of Pelotas. The Federal University of Pelotas has an Environmental Planning Nucleus (NPA), which promotes selective solidary collection, in partnership with Pelotas garbage collectors' cooperatives. Solid waste is separated into organic and recyclable waste in dumps scattered throughout Campus Capão do Leão. For management to have the desired efficiency, it is necessary for the entire academic community to know the importance of waste separation and to carry out this correctly. The study was carried out through an exploratory research, being classified as a case study. In the study, considering the data collected, most of the interviewees do not know the destination of the waste (91%) and also do not know the CGA / PRAINFA (90%), which performs the separation of the sex and organic garbage from the Campus. This same group is not satisfied with the amount of dumps (62%). However, most (99%) are aware of the importance of segregation of waste and make them dry and organic (81%). Considering the results found, we can say that the system of diffusion of information on solid residues present in the University can be improved in order to reach the academic community in its totality.

KEY WORDS: Solid Waste, Federal Institution, Environmental Planning.

INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) são responsáveis pela formação do indivíduo, sejam através do conhecimento técnico e científico ou através do desenvolvimento da capacidade em responder criticamente ao seu ambiente. Segundo Juliatto (2011), as IES têm o compromisso de reduzir os impactos ambientais nos seus processos, produtos e serviços, além de, certificar-se quanto a contratação de fornecedores e prestadores de serviços que tenham o mesmo comprometimento ambiental.

Diante disso, uma gestão integrada de resíduos sólidos, que utiliza como ferramenta a coleta seletiva, é essencial para um desenvolvimento sustentável nas Instituições Públicas. Para Jacobi (2006, p. 11), a coleta seletiva promove a redução do



1º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

GRAMADO-RS

12 a 14 de junho de 2018

lixo na fonte geradora, o reaproveitamento e a reciclagem de matérias primas, a geração de renda com inclusão social, assim como também minimiza o impacto ambiental causado pelo aterramento dos resíduos.

Além disso, a *Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010*, que institui a Política Nacional dos Resíduos sólidos, afirma que a coleta seletiva e os sistemas de logística reversa são instrumentos que servem para auxiliar no cumprimento da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, que é caracterizada pelo conjunto de atribuições individualizadas e encadeadas de todas as pessoas que detêm de contato com o produto, com o objetivo de minimizar o volume de resíduos sólidos e rejeitos gerados, bem como para reduzir os impactos causados à saúde humana e à qualidade ambiental decorrentes do ciclo de vida dos produtos.

O campus pentercente à Universidade Federal de Pelotas, gerencia o processo de Gestão de Resíduos Sólidos através do Núcleo de Planejamento Ambiental, antigo CGA/PRAINFA. Com base no *Decreto Federal 5.940 de 25 de outubro de 2006*, o NPA promove a Coleta Seletiva Solidária, programa que institui a doação dos materiais recicláveis gerados nas atividades da Universidade à Cooperativas ou Associações de Catadores de Materiais Recicláveis (UFPEL, 2018).

A coleta seletiva proporciona uma oportunidade de trabalho e renda para as Cooperativas de catadores. Quanto maior a eficiência da coleta seletiva, maior será a renda e a qualidade de trabalho dos trabalhadores. Os catadores são responsáveis pela coleta de 90% do que é reciclado no país, chegando a recolher individualmente 3 t por mês de material reciclável. Somadas, são cerca de 1.100 organizações de catadores em todo o Brasil, evidenciando a ascensão dessa categoria laboral e seu papel imprescindível para a reciclagem (CEMPRE, 2013).

O processo de implantação da Coleta Seletiva nas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade ocorre em etapas como a disponibilização de material para acondicionamento, armazenamento, a definição de espaço físico para armazenamento temporário de resíduos, além da mobilização de Direção e Servidores, mobilização de Direção e Servidores e permanente sensibilização da Comunidade Acadêmica para a correta segregação (UFPEL, 2018). Segundo a Funasa (2016), a eficiência do processo de educação e informação é muito importante, pois quanto mais eficiente for esse processo, maior será a adesão da comunidade e maior será a quantidade de material reciclável.

Diante disso, a educação ambiental deve ser utilizada como instrumento para resolver os problemas associados aos resíduos sólidos, desde a geração, coleta, transporte até a disposição no destino final. É considerado o principal instrumento de transformação, sendo fundamental para o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação ao meio ambiente, gerando comprometimento e responsabilidade da população nas ações de saneamento e saúde (SOARES, 2007).

OBJETIVOS

É importante que os Centros Universitários busquem conhecer os as problemáticas enfrentadas pelas Instituições, com o objetivo de aumentar a eficiência na gestão de resíduos sólidos. Com esse enfoque, o estudo tem como objetivo identificar o conhecimento da comunidade acadêmica quanto à gestão dos resíduos sólidos do Campus Capão do Leão da Universidade Federal de Pelotas.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado em fevereiro de 2017, no campus universitário Capão do Leão da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), situada no município de Capão do Leão/RS. O Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA), a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), a Faculdade de Meteorologia (FMet), a Faculdade de Veterinária (FVet) eo Instituto de Biologia (IB) são as unidades acadêmicas que compõe o campus universitário Capão do Leão.

O estudo foi realizado através de pesquisa exploratória, sendo classificada como estudo de caso. Marconi e Lakatos (2003) ressaltam que a pesquisa exploratória permite a obtenção de descrições qualitativas e quantitativas do objeto de estudo, proporcionando ao pesquisador conceituar as inter-relações entre as propriedades do fenômeno, fato ou ambiente observado. O estudo de caso permite investigar e conhecer os fenômenos individuais, grupais, organizacionais, sociais, políticos e relacionados (YIN, 2001).

Para a coleta dos dados foi utilizada a técnica de entrevista estruturada, através de um questionário fechado, formado por dez perguntas de múltipla escolha, onde o primeiro grupo de questões teve o objetivo de fazer a caracterização dos

entrevistados e, o segundo, o intuito de investigar o conhecimento dos sujeitos quanto aos diferentes aspectos ligados à gestão dos resíduos no campus Capão do Leão. A relação de perguntas foi disponibilizada em rede social, através de formulário *online*, totalizando 94 entrevistados.

Os dados obtidos foram tabulados para posterior análise por estatística descritiva e as médias foram comparadas por distribuição de frequência relativa simples utilizando o software Microsoft Excel® 2007.

RESULTADOS

A figura 1 mostra os resultados, em percentual, da caracterização dos entrevistados segundo a distribuição de gênero, nível de escolaridade, faixa etária e ocupação.

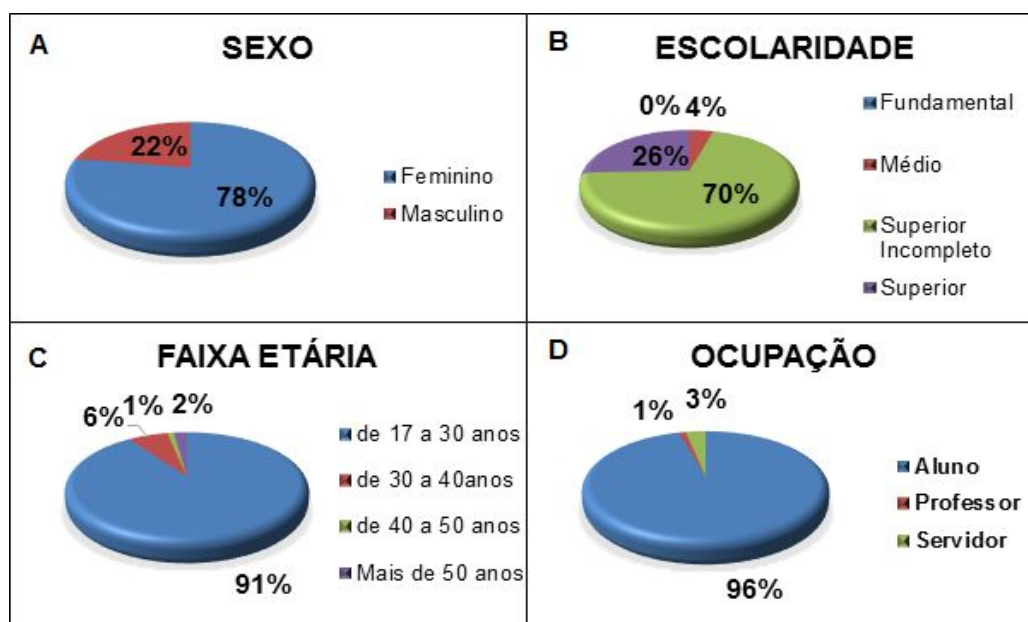


Figura 1: Distribuição de gênero (A), nível de escolaridade (B), faixa etária (C) e ocupação (D) dos entrevistados.
Fonte: Autor do trabalho (2017)

Podemos perceber que a maioria dos entrevistados foram alunos da Universidade, do sexo feminino e jovens entre 17 a 30 anos. Em seguida, temos alunos da Universidade, do sexo masculino, e jovens entre 17 a 30 anos. Já os professores e servidores da Universidade entrevistados estabeleceram um grupo minoritário de 4% dos entrevistados.

Já a figura 2, mostra os resultados, em percentual, quanto aos diferentes aspectos ligados à gestão dos resíduos no campus: o percentual dos entrevistados que conhece o destino dos resíduos, conhece o CGA/PRAINFA, que realiza a separação do lixo em seco e orgânico, que considera importante a gestão dos resíduos e percentual de satisfação com a disponibilidade de lixeiras.

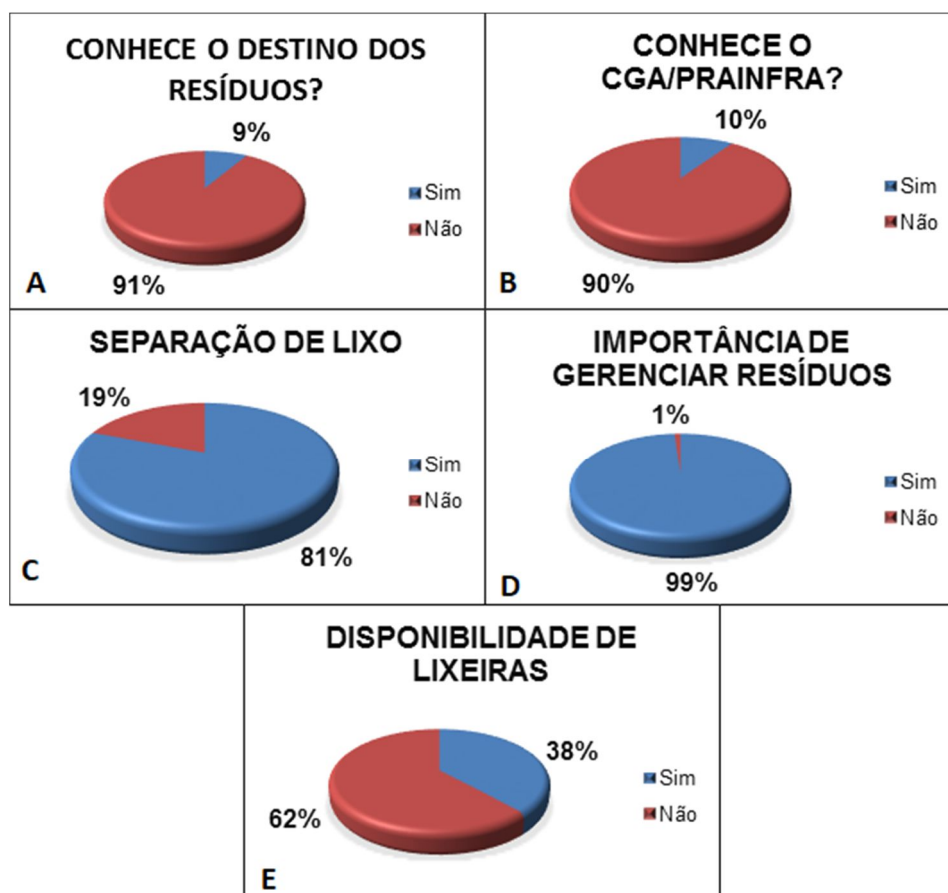


Figura 2: Percentual dos entrevistados que conhece o destino dos resíduos (A), conhece o CGA/PRAINFRA (B), que realiza a separação do lixo em seco e orgânico (C), que considera importante a gestão dos resíduos (D) e percentual de satisfação com a disponibilidade de lixeiras (E). Fonte: Autor do trabalho (2017)

Considerando os dados coletados, podemos analisar que a maioria dos entrevistados não conhece o destino dos resíduos (91%) e também não conhece o CGA/PRAINFRA (90%), que realiza a separação do lixo seco e orgânico do Campus. Este mesmo grupo não está satisfeito com a quantidade de lixeiras (62%).

Segundo o estudo de Januário (2017), sobre o comportamento ambiental da população de Wenceslau (Paraná, Brasil) em relação aos resíduos sólidos urbanos, o conhecimento do serviço da coleta seletiva, para 45% dos respondentes, ocorreu somente no momento em que ele era realizado pelas ruas da cidade.

Mas, a maioria (99%) tem consciência ambiental da importância da segregação dos resíduos e realiza a separação destes em seco e orgânico (81%). Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística - IBOPE, em 2012, mostram que 86% da população brasileira concordam que a separação de materiais recicláveis é um dever de todos, porém apenas 26% declararam que separam os materiais sempre ou frequentemente (NEVES, 2012).

O estudo de Valente (2016), relata a Percepção da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas sobre a coleta seletiva no município de Pelotas/RS, em que 86% da comunidade acadêmica entre 20 e 29 anos descartam os resíduos no lixo enquanto que 56% separam para a coleta seletiva. Este resultado é menor do que o encontrado na IES onde o estudo foi realizado, em que 81% realiza a separação dos resíduos sólidos em seco e orgânico.

Devido a concentração de conhecimento em Unidades Acadêmicas, era esperado dos entrevistados o conhecimento da importância do gerenciamento dos resíduos sólidos. Entretanto, nem todos que tinham essa consciência realizavam a separação. A mensuração da participação da população em programas de coleta seletiva é muito difícil (BRINGHENTI;

GÜNTHER, 2011), porque o comprometimento social depende do perfil socioeconômico e cultural da população, com destaque para aspectos de instrução e acesso à educação não formal.

CONCLUSÕES

Podemos concluir que a maioria dos entrevistados detém de consciência ambiental e separa o lixo em seco e orgânico. Porém a maioria não conhece o destino dos resíduos, nem o núcleo responsável pela gestão dos resíduos sólidos e ressalta que não estão satisfeitos com a quantidade de lixeiras. Isso demonstra que o sistema de difusão da informação sobre os resíduos sólidos presentes na Universidade pode ser melhorado de forma a alcançar a comunidade acadêmica em sua totalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bringhenti, J. R.; Gunther, W. M. R. Participação social em programas de coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos. **Revista Engenharia Sanitária e Ambiental**, v. 16, n. 4, p. 421-430, 2011.
2. Compromisso Empresarial para a reciclagem (CEMPRE). **Review 2013**. São Paulo: Cempre, 2013.
3. Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). **Gestão da coleta seletiva e de organizações de catadores: indicadores e índices de sustentabilidade**. Fundação Nacional de Saúde; Universidade de São Paulo; Women in Informal Employment: Globalizing and Organizing, colaboradores Gina Rizpah Besen... [et al.] – São Paulo : Faculdade de Saúde Pública/USP, 2016.
4. Jacobi, P. (Org.). **Gestão compartilhada dos resíduos sólidos no Brasil: Inovação com inclusão social**. São Paulo: Annablume, 2006.
5. Januário, M. Fernandes, F.R.M. Valerio, M.A. Macedo, R.B. Estudo do comportamento ambiental da população de Wenceslau Braz/PR em relação aos resíduos sólidos urbanos. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade GeAS**, vol. 6, n. 1, 2017.
6. Juliatto, D.L.; Calvo, M.J.; Cardoso, T. E. Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. **Rev. GUAL**, Florianópolis, v. 4, n. 3, p.170-193, 2011.
7. Marconi, M. D. A.; Lakatos, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003. 305p.
8. Neves, A. C. R. R.; Castro, L. O. DE A. Separação de materiais recicláveis: panorama no Brasil e incentivos à prática. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, v. 8, n. 8, p. 1734-1742, 2012.
9. República Federativa do Brasil (BRASIL) **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
10. Soares, L. G. C.; Salgueiro, A. A.; Ganizeu, M. H. P. Educação ambiental aplicada aos resíduos sólidos na cidade de Olinda, Pernambuco – um estudo de caso. **Revista Ciências & Tecnologia**, n. 1, jul. 2007.
11. Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). **Núcleo de Planejamento ambiental**. Pelotas: UFPEL, 2018.
12. Valente, B.S.; Silva, I.M.; Xavier, E.G. Percepção da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas sobre a coleta seletiva no município de Pelotas/RS. **Rev. Ciência e Natura**, Santa Maria, v.38, n.3, Set.- Dez, 2016.
13. Yin, R. K. Estudo de caso: **Planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001. 201p.